

O significado da menstruação para a mulher no início do século XXI

The meaning of menstruation for women in the beginning of the 21st century

Natália Canhetti Bertoni¹, Bruno Jacopucci Hehn¹, Laura Filippini Lorimier Fernandes¹, Priscilla Caroline Trindade¹, Marcel Menon Miyake¹, Sônia Maria Rolim Rosa Lima²

Resumo

Objetivo: Analisar o significado da menstruação na menacma, puerpério e menopausa pós-quimioterápica. **Método:** aplicação dos questionários: sócio-demográfico, questionário sobre a primeira menstruação (Recollections of first menstruation) e questionário geral sobre menstruação. **Resultados:** Foram entrevistadas 142 mulheres sendo divididas em três grupos: menacma (56), puerpério (56) e pós-quimioterapia (30). **Conclusão:** A percepção da menstruação varia segundo a etapa da vida. Mulheres mais jovens a encaram como limitadora de atividades diárias. Puérperas associam-na à fertilidade com sentimento de “orgulho e felicidade”, enquanto mulheres inférteis por idade ou quimioterapia, externam sentimentos de felicidade pelo cumprimento de um ciclo e sentimentos negativos associados à menopausa ou quimioterapia.

Descritores: Menstruação, Menarca, Período pós-parto, Climatério

Abstract

Objective: to analyze the meaning of menstruation in

menacma, puerperium or post-chemotherapy. **Method:** questionnaire concerning socio-demographic aspects, recollections of first menstruation and general questionnaire about menstruation. **Results:** One hundred and forty two women were interviewed and divided in three groups: menacma (56), puerperium (56) and post-chemotherapy (30). **Conclusion:** Perception of menstruation varies according to the stage of life. Young women consider it an obstacle in their routine. Puerperal women associate it to “pride and happiness”. Infertile women due to their age or chemotherapy, report happiness for the end of a cycle, and gloominess because of menopause or chemotherapy

Keywords: Menstruation, Menarche, Postpartum Period, Climacteric

Introdução

A menstruação tem sido objeto de estudo em vários campos do conhecimento humano, assumindo desta maneira, diferentes conotações e significados⁽¹⁾. Entretanto, é possível notar que os rituais e restrições associados à menstruação compartilham de grande similaridade em culturas afastadas tanto geográfica quanto historicamente.⁽²⁾

Sob a visão médica, a menstruação é definida como a eliminação de sangue e tecido superficial do endométrio necrótico após prévia involução, conseqüente à queda das concentrações séricas de estrogênios e progesterona ao final do ciclo ovariano⁽³⁾. Entretanto, a própria Organização Mundial de Saúde (OMS) tem desencorajado esta visão puramente mecanicista, tendo afirmado que o processo de menstruar está fortemente ligado a variáveis psicológicas, sociais e culturais^(4, 5). Essa é uma faceta muito pouco explorada na literatura em medicina, sendo mais explorada pela psicologia e sociologia, dificultando a aplicação de seus achados na prática médica.

Sendo a menstruação um processo comum a todas as mulheres, que aparece em sua vida de modo particularmente assíduo, e que está inequivocamente relacionada ao seu papel na sociedade, à sua identidade feminina e às questões reprodutivas, é

1. Acadêmico do 6º ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

2. Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia; Coordenadora do Ambulatório de Climatério da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Trabalho realizado: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Hospital Central. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Todos os autores declaram isenção de conflitos de interesse durante a realização deste trabalho. Todos os autores estão de acordo com a realização da pesquisa e a divulgação de seus resultados de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Endereço para correspondência: Natália Canhetti Bertoni. Rua Dr. Nicolau de Souza Queiróz, 406, aptº 126 – Vila Mariana – 04105-001 – São Paulo – SP – Brasil. Email: natalia_bertoni@terra.com.br

justificável o estudo do significado da menstruação, bem como as mudanças às quais ela está sujeita em determinadas fases da vida, ou em determinadas situações. Esse estudo visa incentivar a busca do médico pelo significado da menstruação para cada mulher para poder oferecer tratamento adequado para os sintomas relacionados a ela, não se limitando apenas a sua supressão.

Objetivos

Primário: Estudar o significado da menstruação para as mulheres durante a menarca, no período do puerpério e em mulheres submetidas à quimioterapia.

Secundário: Estudar a influência de fatores sócio-demográficos nas percepções das mulheres a respeito da menstruação.

Casuística e Métodos

Estudo do tipo transversal, observacional, qualitativo e descritivo.

No período compreendido entre abril e maio de 2009, foram entrevistadas 142 mulheres, sendo divididas em três grupos: mulheres durante a menarca, mulheres durante o puerpério e mulheres sob tratamento quimioterápico. Este trabalho foi realizado na Santa Casa de São Paulo, contando com a colaboração do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia (DOGI), do Departamento de Quimioterapia e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - número do protocolo 097/09.

Os critérios de inclusão foram: no Grupo 1 (menarca): ser acadêmica de Medicina do primeiro ano da FCMSCSP, no Grupo 2 (puerpério): mulheres in-

ternadas na enfermaria de puerpério do DOGI, sem intercorrências por ocasião do parto, com até 40 dias de pós parto; e no Grupo 3 (quimioterapia): mulheres em tratamento quimioterápico do Departamento de Quimioterapia da Santa Casa de São Paulo, com diagnóstico de câncer de qualquer etiologia. As mulheres com diagnóstico de amenorréia primária foram excluídas do estudo.

Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido previamente ao estudo. Para os três grupos foram aplicados os mesmos questionários, a saber: questionário sócio-demográfico (ANEXO 1), questionário sobre o significado da menstruação elaborado pelos autores (ANEXO 2), e o questionário "Recollections of First Menstruation" (ANEXO 3) (7). Os questionários foram analisados pelos autores do trabalho para reproduzir a idéia da análise feita pelo médico generalista ou ginecologista/obstetra. Os resultados foram agrupados em Microsoft Office Excel Versão 1997-2003 e as análises estatísticas foram feitas usando EpiInfo Versão 3.4.3 O resultado foi considerado estatisticamente significativo quando $p < 0,05$.

Resultados

Foram entrevistadas 142 mulheres, no período entre 15 de abril de 2009 a 15 de maio de 2009. Foram incluídas no Grupo 1 (menarca) 56 acadêmicas de Medicina, no Grupo 2 (puerpério) 56 puérperas e no Grupo 3 (quimioterapia) 30 pacientes. A descrição das características sócio-demográficas da casuística encontra-se na Tabela 1.

A percepção das mulheres a respeito de suas menarcas é ilustrada no Gráfico 1, sendo que os três grupos apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) nos quesitos medo, felicidade, orgulho e empolgação.

Tabela 1

Descrição das características sócio-demográficas nos Grupos de estudo.

	Grupo 1: Menarca	Grupo 2: Puerpério	Grupo 3: QT
Número de entrevistadas	57	56	31
Media de idade	20,2 (DP 2,6)	26,9 (DP 6,4)	52,7 (DP 12,4)
Estado civil	Solteiras: 100% Casadas: 0%	Solteiras: 44% Casadas: 52%	Solteiras: 23% Casadas: 67%
Presença de filhos	0%	100%	100%
Escolaridade	Ensino superior: 100% Ensino médio: 0% Ensino fundamental: 0% Não alfabetizada: 0%	Ensino superior: 8% Ensino médio: 48% Ensino fundamental: 44% Não alfabetizada: 0%	Ensino superior: 17% Ensino médio: 37% Ensino fundamental: 37% Não alfabetizada: 10%
Religião	Católica: 18% Evangélica: 7% Outros: 75%	Católica: 68% Evangélica: 14% Outros: 18%	Católica: 70% Evangélica: 20% Outros: 10%
Vida sexual ativa	40%	91%	50%

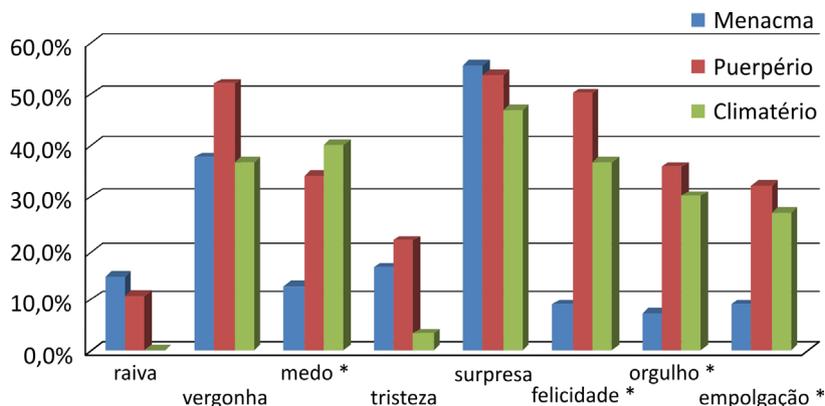


Gráfico 1. Distribuição dos sentimentos referidos na menarca.

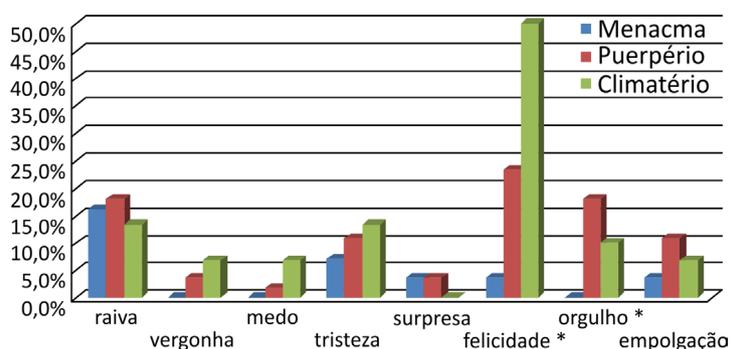


Gráfico 2. Distribuição dos sentimentos referidos na menstruação atual.

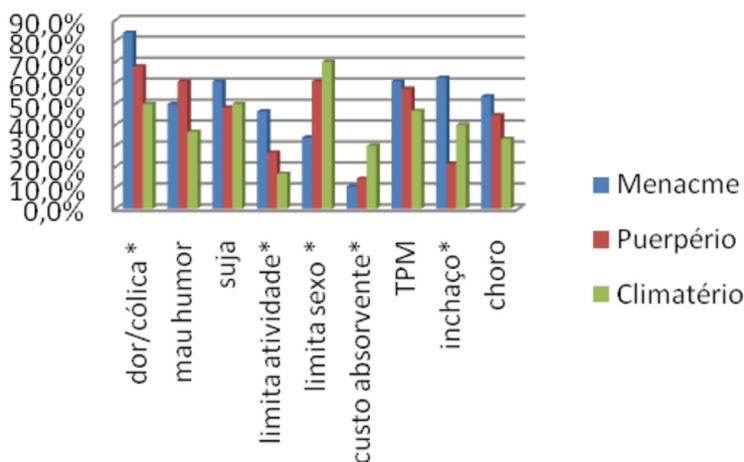


Gráfico 3. Pontos negativos na menstruação.

Os sentimentos despertados nas menstruações atuais estão representados no Gráfico 2, havendo diferença significativa ($p < 0,05$) nos quesitos felicidade e orgulho para os três grupos.

O Gráfico 3 mostra a visão das entrevistadas sobre os pontos positivos de sua menstruação. Observa-se que houve diferença entre os grupos nos quesitos sentir-se leve, saudável, limpa e evitar o sexo. O Gráfico 4 mostra os aspectos negativos da menstruação sob o ponto de vista das entrevistadas. Observa-se

que houve diferença nos quesitos cólica, limitação das atividades, limitação da atividade sexual, custo dos absorventes e inchaço.

Sobre o que mudariam na menstruação os grupos foram estatisticamente diferentes ($p < 0,05$) nas opções ter menos dias de sangramento e escolher o dia para ficar menstruada. Por fim, quando questionadas se pudessem mudar a frequência de suas menstruações sem que isso prejudicasse sua saúde, nos três grupos a maioria escolheu a opção "nunca menstruaria".

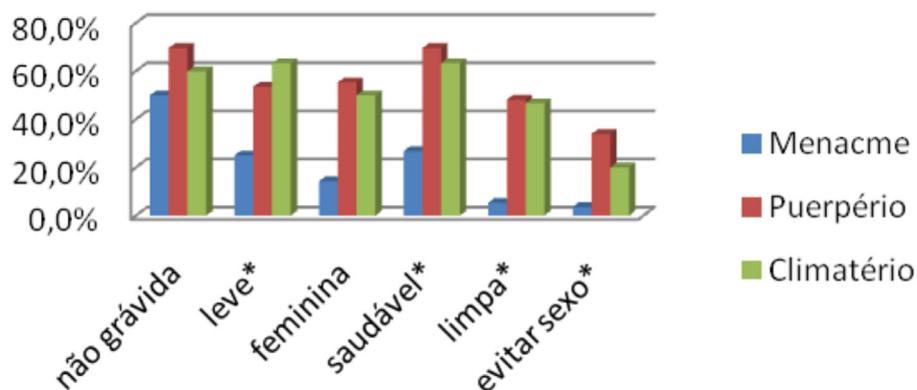


Gráfico 4. Pontos positivos na menstruação.

Discussão

As comparações feitas entre os grupos mostraram discrepâncias em relação a diversos aspectos da menstruação, principalmente quando comparadas as alunas de medicina com os demais grupos. Essa constatação mostra como a idade, ausência de filhos, estado civil e escolaridade interferem decisivamente no significado desse evento.

A primeira menstruação é um momento geralmente marcado por diversos sentimentos e sensações, sendo os mais comumente citados a surpresa, o medo e a vergonha^(6,7). Nesse trabalho nota-se que nos três grupos a maioria sentiu “surpresa” e “vergonha”. Segundo Amaral et al, o sentimento de vergonha poderia ser justificado pelo novo papel assumido pela jovem que menstrua: o papel sexual, já que, geralmente, a partir da primeira menstruação os caracteres sexuais secundários desenvolvem-se e a sociedade passa a encarar a adolescente de forma diferente⁽¹⁾.

Durante o menacma, observa-se a ambigüidade inerente a todo o processo de menstruar, já que as mulheres do Grupo 1 mostraram predomínio do sentimento de raiva e tristeza com relação à menstruação, enquanto as mulheres dos Grupos 2 e 3 referiram predominantemente a felicidade. Acredita-se que a felicidade refira-se ao fato de que menstruar significa não estar grávida. A raiva pode estar relacionada com os sintomas e privações experimentadas pela maioria das mulheres enquanto estão menstruadas, tais como: irritabilidade, dor, desconforto com uso de absorventes, restrição do vestuário, privação de lazer e até atividade sexual^(8,10).

Durante a gravidez há uma grande produção de hormônios esteróides sexuais e não sexuais que trazem mudanças orgânicas e comportamentais significativas^(11,12). É possível notar que a maioria das puerperas (Grupo 2) tem uma visão positiva da menstruação, o que pode ser devido ao fato de estas mulheres relacionarem menstruação com fertilidade.

Com relação ao climatério, os significados positivos a ele atribuídos, geralmente se referem ao cumprimento de um ciclo de vida, à ausência dos sintomas menstruais, à liberdade de não ter que se preocupar com contracepção e tampouco com a criação dos filhos^(9,13). A aceitação desta nova fase está intimamente relacionada com alguns fatores, tais como, a idade em que a menopausa ocorre, a presença de comorbidades e se a mulher apresentou menopausa naturalmente ou não^(1,14,15).

Ao se analisar apenas as mulheres após a menopausa do Grupo 3 nota-se que apesar de haver algum sentimento positivo em relação à menstruação, estes ainda são permeados por sentimentos negativos que podem refletir os sentimentos atuais com relação a menstruação e menopausa. Pode-se conjecturar que a visão negativa do catamênio deve-se ao fato de algumas mulheres deste grupo terem entrado em menopausa precoce devido ao tratamento quimioterápico. Na literatura, é possível notar que quando a menopausa ocorre antes do esperado ela se mostra mais traumática⁽¹⁴⁾.

Com relação aos “aspectos negativos” da menstruação percebe-se discrepância significativa ($p=0,009$) quanto à limitação das atividades diárias entre o Grupo 1 (menacma) e os demais, sendo que naquele a menstruação limita muito mais as atividades diárias, o que pode dever-se ao estilo de vida deste grupo e ao predomínio de uma visão mais pragmática da menstruação, que pode ser percebida quando se analisa os aspectos positivos da menstruação no qual os Grupos 2 e 3 demonstram uma visão muito mais subjetiva, como por exemplo, sentir-se “mais leve” e “mais saudável”, enquanto que o Grupo 1 refere como um dos aspectos positivos da menstruação o fato de “não estar grávida”.

A respeito do que mudaria em sua menstruação, a maioria gostaria que “durasse menos dias” e “houvesse menos dor/cólica”. Por fim, pode-se observar que em todos os grupos há uma tendência a querer mudar algum aspecto da menstruação.

Conclusões

A menstruação gera sentimentos ambíguos nas mulheres entrevistadas com maior predominância de sentimentos negativos (raiva e tristeza) naquelas mais jovens e que não visam procriação nesse momento, passando pelos sentimentos de felicidade e orgulho quando são mães e voltando aos sentimentos de tristeza e raiva, provavelmente pela perda da capacidade reprodutiva que agora as marca como idosas. Os sentimentos negativos durante o climatério também podem dever-se a uma menopausa precoce, devido à situação de câncer e quimioterapia das entrevistadas. Conclui-se que diversos aspectos podem influenciar a percepção do significado da menstruação para cada mulher, desde sua condição sócio-demográfica até a etapa da vida em que ela está.

Referências Bibliográficas

1. Amaral MCE. Percepção e significado da menstruação para as mulheres. [Dissertação – Mestrado]. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. São Paulo: UNICAMP; 2003.
2. Campbell J. As máscaras de Deus: mitologia primitiva. 5ª ed. São Paulo: Palas Atena; 2000. 418p.
3. Guyton AC. Tratado de fisiologia médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana; 2004. 926p.
4. Snowden R, Christian B. (eds.). Patterns and perceptions of menstruation: a World Health Organization International Study. London: Martin's Press; 1983. 339p.
5. Montazeri A. Health-related quality of life in breast cancer patients: a bibliographic review of the literature from 1974 to 2007. J Exp Clin Cancer Res. 2008; 27:32.
6. Scott C, Arthur D, Owen R, Panizo MI. Black adolescents' emotional response to menarche. J Natl Med Assoc. 81:285-90.
7. Fugatewoods N, Dery GK, Most A. Recollections of menarche, current menstrual attitudes and perimenstrual symptoms. Psychosom Med. 1982; 44:285-93.
8. Gasperini MIP. Sangue e sexo: menstruação e comportamento sexual. Rev Bras Sex Hum. 1999; 10:155-64.
9. Costa GMC. Conhecimento e significado cultural da menopausa para um grupo de mulheres. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42:81-9.
10. Snow R. Women's responses to menses and nonbleeding intervals in the USA, Brazil and Germany. Contraception. 2007; 76:23-9.
11. Barini R. Modificações hormonais e variações comportamentais na mulher. [on line] In: 2º Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental, Campinas, 1994. Disponível em: <http://www.barini.med.br/trabalhos/Modifica%C3%A7%C3%B5es%20hormonais%20e%20varia%C3%A7%C3%B5es%20comportamentais%20na%20mulher.pdf> [Acesso em: 23 Aug 2010]
12. Diaz S. Determinants of lactational amenorrhea. Suppl Int J Gynecol Obstet. 1989;1:83-9.
13. Nelson LM. Spontaneous premature ovarian failure: young women, special needs. Menopause Management. [serial on line] 2001. Available from: <http://poi.nichd.nih.gov/pdf/MenopauseManagement.pdf> [Access 20 Aug 2010]
14. Bertero C. What do women think about menopause? A qualitative study of women's expectations, apprehensions and knowledge about the climacteric period. Int Nurs Rev. 2003; 50:108-18.
15. Lima SMRR, Tedesco JJA. Aspectos emocionais da falência ovariana prematura. Femina. 2008; 36:165-9.

Data de recebimento: 23/08/2010

Data de aprovação: 09/03/2011

ANEXO 1

Questionário Sócio- Econômico - Demográfico

Nome:

Idade:

REG (Santa Casa):

Tel.:

Escolaridade: (quantos anos você estudou?)

Profissão:

Religião:

Estado civil: () solteira () casada () separada () viúva

Tem filhos? () sim, tenho ____ filhos

() não e acredito que não vou querer tê-los no futuro

() não, mas pretendo ter no futuro

Peso:

Altura:

Fuma? () sim, ____ cigarros por dia, há ____ anos

() não

() sou ex-fumante, fumei ____ cigarros por dia, por ____ anos, parei há ____ anos

ANEXO 2

Questionário Geral sobre Menstruação

- 1) Você já menstruou?
 - a. Sim, quantos anos tinha na primeira menstruação?
 - b. Não
- 2) Você menstrua atualmente?
 - a. Sim, qual a data da última menstruação?
 - b. Não
- 3) O que incomoda mais (ou incomodava) quando você menstrua (ou menstruava)?
 - a. Dor ou cólica ()Sim ()Não
 - b. Mau humor ()Sim ()Não
 - c. Sente-se suja ()Sim ()Não
 - d. Limitação de atividades ()Sim ()Não
 - e. Limitação da atividade sexual ()Sim ()Não
 - f. Custo de absorventes ()Sim ()Não
 - g. TPM ()Sim ()Não
 - h. Inchaço ()Sim ()Não
 - i. Choro fácil ()Sim ()Não
- 4) O que você acha bom a respeito de menstruar?
 - a. Sei que não estou grávida ()Sim ()Não
 - b. Sinto-me mais leve ()Sim ()Não
 - c. Sinto-me mais feminina ()Sim ()Não
 - d. Sinto-me mais saudável ()Sim ()Não
 - e. Sinto-me limpa ()Sim ()Não
 - f. Posso evitar o sexo ()Sim ()Não
- 5) Se você pudesse escolher, sem prejudicar sua saúde, com que frequência você gostaria de menstruar?
 - a. Da mesma maneira que menstruo hoje
 - b. A cada 15 dias
 - c. Uma vez por mês
 - d. A cada 3 meses
 - e. A cada 6 meses
 - f. Uma vez por ano
 - g. Nunca menstruari
- 6) Se você pudesse modificar algo na sua menstruação, o que seria?
 - a. Menos dor e cólicas ()Sim ()Não
 - b. Menos fluxo ()Sim ()Não
 - c. Menos dias ()Sim ()Não
 - d. Escolher o dia em que vai menstruar ()Sim ()Não

ANEXO 3

Questionário sobre a Primeira Menstruação Adaptado (Recollection of First Menstruation)

1. Quais foram suas sensações/sentimentos com relação à sua primeira menstruação?

	Nem um pouco (Nada)	Um pouco (leve)	Mais ou menos (Moderado)	Muito (Intenso)
Raiva				
Vergonha				
Medo				
Tristeza				
Surpresa				
Felicidade				
Orgulho				
Empolgação				

2. Quais são suas sensações/sentimentos com relação à suas menstruações hoje em dia?

	Nem um pouco (Nada)	Um pouco (leve)	Mais ou menos (Moderado)	Muito (Intenso)
Raiva				
Vergonha				
Medo				
Tristeza				
Surpresa				
Felicidade				
Orgulho				
Empolgação				